



24º Encontro Técnico AESABESP

Congresso Nacional de  
Saneamento e Meio Ambiente

# A contribuição da implantação do Sistema de Gestão Ambiental para a Sustentabilidade

Vanessa Egídio Pereira

Prof. Orientador: Dr. Sérgio Mancini  
(MBA Gestão Empresarial SABESP – Fundação  
Instituto de Administração – FIA)

São Paulo, 31/07/2013.

# Panorama



Fonte: <http://www.toptalent.com.br/index.php/tag/sustentabilidade/>. Acesso em: 04 dez. 2011.

# Objetivo

-  Compreender como a implantação de um sistema de gestão ambiental e a certificação ISO 14.001 impactam no tripé da sustentabilidade para a administração de uma empresa.

# Justificativa

- ☒ Debate sobre a sustentabilidade das atividades políticas, econômicas e social gera **perguntas, mitos e incertezas** quanto ao que deve ou não ser feito para garantir condições de sobrevivência às gerações atuais e futuras.
- ☒ **Dificuldades** das empresas em **implantar** programas, certificações, métricas, indicadores e selos verdes para **monitorar os impactos de suas atividades** se o tema não foi **incorporado** pelas pessoas que nela trabalham.
- ☒ **Depoimentos** que indicam que a implantação de sistemas de gestão ambiental (SGA) é **perda de tempo e de dinheiro**, ou que apontam que toda a energia dedicada na implantação do SGA, **não retorna em benefícios à organização e à sociedade**.

# Metodologia

- ☒ Estudo descritivo exploratório (LAKATOS; MARCONI, 1992)
- ☒ Técnica: Estudo de Caso (MARTINS; LINTZ, 2010): Sabesp.
- ☒ Evidências de preocupação ambiental e o sistema de gestão ambiental;
- ☒ Panorama da empresa: questões ambientais, visão, missão e estratégias;

# Metodologia

- ☒ Relatórios de sustentabilidade: 2007, 2008, 2009 e 2010;
- ☒ Entrevista: estratégia traçada para a implantação do SGA
- ☒ Avaliação com relação ao tripé da sustentabilidade: mudanças na rotina e desempenho da operação, baseada na norma ABNT NBR ISO 14.001;
- ☒ Entrevistas: pontos de vista antes e depois da implantação.

# Análise dos resultados

- ☒ Está na natureza dos serviços
  
- ☒ *Triple bottom line*: John Elkington (1990)
  
- ☒ Evolução: visão, missão, mapa estratégico, diretrizes, ações além escopo.
  
- ☒ SGA:
  - ☒ Visão sistêmica
  - ☒ Política ambiental
  - ☒ Aspectos/Impactos ambientais
  - ☒ Requisitos legais
  - ☒ Objetivos/metas/recursos
  - ☒ Observações

# Conclusão

- ❏ Se o conceito não for incorporado, mantendo o foco somente na economia não resolve (ZYLBERSZTAJN; LINS, 2010)
- ❏ Implantação de um SGA (ABNT NBR ISO 14.001): oportunidade para começar o desenvolvimento das organizações com o foco no tripé da sustentabilidade.
  - ❏ Cajazeira e Barbieri (2005): “a norma não é um atestado de excelência ambiental, mas sim, um modelo gerencial em busca da melhoria contínua”.

# Conclusão

- ☒ ISO 9001 implantada => poucas tarefas são acrescentadas nas rotinas
- ☒ Visão do processo, produto, serviço ou escopo é ampliada abordando o ambiental.

# Conclusão

☒ SGA + ISO 14001 => tripé da sustentabilidade, sendo:

- ☒ **Ambiental:** ampliação da visão da organização, atuação sistêmica, a conformidade ambiental, redução de poluição e consumo consciente;
- ☒ **Econômico-financeiro:** planejamento dos investimentos e despesas, evitando gastos com multas, recuperação ambiental, ajustamentos de condutas;
- ☒ **Social:** manutenção de um ambiente saudável para os que estão diretamente envolvidos (colaboradores), comunidades vizinhas e redondezas que também fazem o uso dos mesmos recursos ambientais.

# Conclusão

- ☒ Externalidades positivas para a redução dos impactos nas quatro condições sistêmicas (além dos benefícios para a organização):
  - ☒ Acúmulo sistemático de **materiais extraídos da crosta terrestre**.
  - ☒ Acúmulo sistemático de **substâncias produzidas pelo homem**.
  - ☒ Contribuição à contínua **degradação física** da Natureza.
  - ☒ Contribuição a condições que sistematicamente minem a habilidade das pessoas em atender às suas **necessidades básicas**.

# Sugestão de continuidade

- ☒ Mensurar os impactos positivos e negativos no tripé da sustentabilidade com a implantação de SGA;
- ☒ Identificar as principais dificuldades encontradas na implantação do SGA para um mesmo segmento de mercado;
- ☒ Buscar compreender como as demais ferramentas de gestão existentes impactam na sustentabilidade.



# Obrigada.

**VANESSA EGIDIO PEREIRA**  
**vepereira@sabesp.com.br**

Engenheira Química  
Unidade de Negócio Capivari/Jundiaí  
Diretoria dos Sistemas Regionais  
SABESP